



# Piadas E Adivinhas

Quando Gandhi Estudava Quando Gandhi estudava Direito na Universidade de Londres, havia um professor que não o suportava, mas Gandhi não baixava a cabeça. Um dia o professor estava comendo no refeitório e sentaram-se juntos. O professor disse: - Senhor Gandhi, você sabe que um porco e um pássaro não comem juntos? - Ok, professor. Já estou voando... e foi para outra mesa. O professor aborrecido resolve vingar-se no exame seguinte, mas ele responde, brilhantemente, todas as perguntas. Então resolve fazer a seguinte pergunta: - Senhor Gandhi, indo o senhor por uma rua e encontrando uma bolsa, abre-a e encontra a sabedoria e um pacote com muito dinheiro. Com qual deles ficava? Gandhi respondeu: - Claro que com o dinheiro, professor! - Ah! Pois eu no seu lugar Gandhi, ficaria com a sabedoria. - Tem razão professor, cada um ficaria com o que não tem! O professor furioso escreveu na prova "IDIOTA" e lhe entregou. Gandhi recebeu a prova, leu e voltou: - Professor, o senhor assinou a prova, mas não deu a nota!

Caiu do Cavalo!

Um homem cai do cavalo e se machuca bastante.

Colocaram o coitado em uma maca e o levaram ao hospital. O médico que o atendeu era muito gentil e perguntou-lhe: - Foi a primeira vez que o senhor andou a cavalo? - Não, doutor, foi a última!

Pastel de Flango Entra o cara na pastelaria da chinesa. - Moça, me vê um caldo de cana e um pastel de carne. - Calne não tem. Só tem flango. - Só frango? - Só, só flango. - Então tudo bem. Um minuto depois, quando o cara já estava comendo o seu pastel e tomando seu caldo de cana, entra um pombo e pousa no balcão. A chinesa prontamente o espanta com um pano de prato, gritando: - Sai flango! Sai flango!



Fofoca na Escola Dois amigos fofocam na escola: -  
Estão dizendo na escola que um aluno assumiu ser  
homossexual. - Já estou sabendo. - E aí, você sabe  
quem é? - Cara, só te conto se você me der um beijo.

Problema com o Vizinho Dois amigos conversam sobre os problemas que um está tendo com seu vizinho: - Meu vizinho é um chato, um verdadeiro pé no saco. Acredita que ele veio bater na minha porta hoje às 3 da manhã? - Nossa, realmente você tem razão. E você não xingou ele? - Xinguei um pouco. Só não xinguei mais porque ele deu sorte de eu já estar acordado tocando bateria

Problema com o Vizinho Dois amigos conversam sobre os problemas que um está tendo com seu vizinho: - Meu vizinho é um chato, um verdadeiro pé no saco. Acredita que ele veio bater na minha porta hoje às 3 da manhã? - Nossa, realmente você tem razão. E você não xingou ele? - Xinguei um pouco. Só não xinguei mais porque ele deu sorte de eu já estar acordado tocando bateria

Relatório do Crime Polícia conversando no rádio: -  
Sargento, chegamos no local do crime. - Passe o  
relatório... - Uma mulher matou o marido. Foram 35  
facadas, dois tiros, depois de asfixiar e decapitá-lo e,  
por fim, o queimou corpo... - Nossa, qual foi o motivo  
do crime? - Ele pisou onde ela estava passando o  
pano... - E conseguiram capturar a mulher? - Não,  
Sargento, estamos esperando o piso secar!

Relatório do Crime Polícia conversando no rádio: -  
Sargento, chegamos no local do crime. - Passe o  
relatório... - Uma mulher matou o marido. Foram 35  
facadas, dois tiros, depois de asfixiar e decapitá-lo e,  
por fim, o queimou corpo... - Nossa, qual foi o motivo  
do crime? - Ele pisou onde ela estava passando o  
pano... - E conseguiram capturar a mulher? - Não,  
Sargento, estamos esperando o piso secar!

Prisão de Joãozinho Joãozinho foi preso. Na delegacia ele disse: - Ou vocês me soltam ou vou chamar meu irmão da assembleia de Brasília, minha irmã promotora e meu pai procurador. Então ele foi solto. Quando já estava no portão, um policial perguntou: - Joãozinho, me explica essa história dos seus parentes. - É que meu irmão é da Assembleia de Deus, minha irmã é promotora da Avon e meu pai é procurador de emprego.

Zé da Árvore Morando em uma cidadezinha do interior, Zé era dono de uma casinha bem cuidada, com um belo jardim na frente e que contava com o destaque de uma árvore muito bonita. Por causa dessa árvore, Zé recebeu um apelido. Era Zé da Árvore pra cá, Zé da Árvore pra lá. Muito tempo depois, Zé já estava irritado com a forma que lhe chamavam e decidiu cortar a árvore para dar fim ao apelido. Mas após cortar a árvore sobrou um toco, e não deu outra, começaram a chamá-lo de Zé do Toco. Contrariado com o novo apelido, Zé contratou um tratorista para remover o toco do jardim. Mas não deu outra, o buraco que restou lhe rendeu o apelido Zé do Buraco. Indignado com o apelido mais recente, Zé decidiu ele mesmo tapar o buraco no mesmo dia. E desse dia em diante ele ficou conhecido pela alcunha de Zé do Buraco Tapado.

